

Central de miniprodução fotovoltaica da Lipor produz mais de 1 milhão de kWh em três anos

13 de Julho, 2016

Desde a sua entrada em funcionamento, início de junho de 2013, a central produziu, em três anos de operacionalidade, mais de 1 milhão de kWh de eletricidade, correspondendo a cerca de 470 ton CO₂ de emissões evitadas. A minigeração fotovoltaica, instalada no Parque Aventura da Lipor, em Ermesinde, para produção de eletricidade, garante a sustentabilidade financeira do sistema e a contribuição para os objetivos fixados na Estratégia Nacional para a Energia 2020.

A estimativa efetuada, aponta para um valor de emissões evitadas, de CO₂, na ordem das 174 toneladas de CO₂ equivalente por ano.

É uma central composta por 1200 painéis fotovoltaicos, com uma potência unitária de 230 Wp, instalados numa área total de 4800 m².

A potência de ligação à Rede Elétrica de Serviço Público (RESP) é de 250 kW e a potência total instalada é de 265 kW.

Trata-se de um projeto em que a Lipor pretende ser um referencial de boas e melhores práticas na região e no país. “Julgamos que esta poderá ser uma iniciativa que mobilizará outras empresas e setores a pensarem e agirem da mesma forma, melhorando a sua Eficiência Energética e tornando-se mais competitivas nesta área. Em paralelo estamos a delinear uma estratégia que informe e sensibilize a comunidade envolvente, através de ações de comunicação e educação ambiental a serem desenvolvidas nas nossas instalações”, refere em comunicado.

Numa primeira análise, efetuada através de software apropriado, e tendo como base pressupostos de condições ditas “ideais”, a produção anual estimada foi de cerca de 372 MWh. Esta energia anual produzida equivale ao consumo elétrico total de cerca de 100 habitações. É

A área total de ocupação é de cerca de 4800 m².

A implantação das infraestruturas iniciou-se em meados de novembro de 2012 e finalizou em maio de 2013. O Investimento total projetado foi de aproximadamente 500.000 euros.

Trata-se de um projeto de parceria, com uma empresa de referência no setor das Energias Renováveis, num sistema de contrato partilhado de responsabilidades e sinergias que representam incrementos positivos para ambas as partes. Todo o projeto é da responsabilidade da Selfenergy, no entanto, a Lipor assume funções de coordenação e monitorização do sistema implementado.